

# Ataque

## SIMEONE À FRENTE DA SELEÇÃO

Diego Simeone é cotado para comandar a Argentina na Copa América, segundo o programa de TV espanhol “El Chiringuito”

Aponte a câmera do seu celular e acesse conteúdos exclusivos do caderno ATAQUE. 8 páginas, fotos e vídeos para você ler e curtir.



O DIA+

VASCO

# Cruzmaltilino empata em Goiânia e deixa o Z-4

Na reestreia de Luxemburgo, time carioca fica no 0 a 0 com o Atlético-GO

> **Goiânia**

Na estreia de Vanderlei Luxemburgo, o torcedor notou a mudança de postura do Vasco, mais organizado, móbil e criativo. O empate em 0 a 0 com o Atlético-GO, ontem, no Estádio Antônio Accyoli, não era o resultado desenhado por Luxa, mas foi suficiente para o Cruzmaltilino deixar o Z-4 do Brasileiro após oito rodadas. Com 29 pontos, ganhou posição, agora como 16º, mas consciente que o fantasma da Série B ainda não foi exorcizado.

Apesar do veto de última hora de Ricardo Graça, com suspeita de apendicite, substituído por Werley, as mudanças propostas pelo estreante da noite surtiram efeito. Com um meio de campo mais leve e

com bom entendimento e boa mobilidade de Bruno Gomes, Leo Gil e Juninho, o Vasco assumiu o controle do meio de campo no primeiro tempo. Adiantado, Pikachu teve boa participação ofensiva.

Com maior posse de bola, o Cruzmaltilino criou, mas esbarrou em Jean. Com uma série de defesas nas finalizações de Talles, Pikachu, Cano e Leo Gil.

Na volta do intervalo, o Vasco não conseguiu manter a intensidade que encurralou o Atlético-GO na defesa no primeiro tempo. É verdade que faltou perna depois do frenético ritmo imposto. Com a entrada de Gabriel Pec, Andrey e Marcos Júnior, Luxa tentou renovar o fôlego. E, após boa jogada individual, Pec quase abriu o placar, numa finalização rente à trave esquerda de Jean. A resposta foi imediata



ESTÁDIO CONTEÚDO

O goleiro Jean salvou o Atlético-GO com uma série de defesas

e com sensação de gol para a torcida vascaína. Em cima da linha, Henrique salvou o Vasco após chute de Janderson. Eletizante nos minutos finais,

o jogo, no entanto, terminou sem gols. O Vasco tem pela frente o Botafogo, penúltimo colocado, domingo, em São Januário.

FLAMENGO

# Diego Alves e Léo Pereira são dúvidas

Ceni não sabe se terá o goleiro e o zagueiro contra o Ceará, no domingo

**VENÊ CASAGRANDE**  
vene.casagrande@odia.com.br

O Flamengo se reapresentou ontem, após a derrota para o Fluminense, e iniciou a preparação para pegar o Ceará no domingo, às 16h, no Maracanã, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. Diego Alves e Léo Pereira são dúvidas para este duelo.

Diego Alves se recupera de uma lesão muscular de grau 2 na coxa direita e fez tratamento na parte interna do Ninho do Urubu. O camisa 1 do Flamengo teve a companhia de Léo Pereira, que não foi a campo por conta da entorse sofrida no tornozelo, no treino da última segunda-feira. No caso do zagueiro, o local da lesão



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO / DIVULGAÇÃO

Diego Alves se recupera de lesão

ainda está inchado e requer cuidado.

Por outro lado, Rogério Ceni terá o retorno de Viti-nho, que cumpriu suspensão contra o Fluminense. O atacante é uma espécie de 12º jogador e está sempre sendo utilizado pelo comandante. O Flamengo tem mais dois treinos antes de finalizar a preparação para encarar o Vovô.

BOTAFOGO

# Barroca pede personalidade

Após nova derrota, técnico afirma: “Vou cobrar até o fim”

Após mais uma derrota no Campeonato Brasileiro, o Botafogo parece caminhar a passos largos para o rebaixamento. Após o fim da partida, Eduardo Barroca lamentou o resultado e afirmou que irá cobrar os seus comandados.

“Cabe a gente assumir a responsabilidade, saber a nossa realidade, saber que o momento é adverso. Tem que ter personalidade, ter gente corajosa. Estou aqui e vou cobrar até o fim, vou cobrar todos jogadores. Não estou nada satisfeito com o que está acontecendo”, disse.

O treinador afirmou que o Botafogo perdeu chances de sair na frente do Furacão. Na opinião de Barroca, o Glorioso tem sido superiores aos rivais, mas não tem vencido.



VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

Barroca mostra insatisfação e pede coragem ao time alvinegro

“A gente está tendo oportunidades. Contra o Inter, jogamos bem e tomamos o gol. Contra o Coritiba, sofremos gol quando não podíamos e tivemos um jogador a menos. O Athletico não tinha

feito nada até o gol do Kayser. Na oportunidade que tiveram, marcaram e mudou o jogo todo. Precisamos trabalhar duro. É preciso doer na pele, na carne, entender o que está acontecendo”, disse.

FLUMINENSE

# Ailton admite gosto especial

Auxiliar de Marcão festeja a vitória tricolor sobre o Flamengo

Após três jogos, o Fluminense venceu a sua primeira partida depois da saída de Odair Hellmann, contra o Flamengo, na quarta-feira, no Maracanã. Curiosamente, sem Marcão no comando da equipe. Contaminado pela covid-19, o técnico foi substituído pelo auxiliar Ailton. Ex-jogador do Tricolor e com uma história marcante no clássico (ele começou a jogada e finalizou para o histórico gol de barriga de Renato Gaúcho no Carioca de 1995), Ailton admitiu que a vitória sobre o Flamengo teve um significado especial. “Sem dúvida, ainda mais em cima de um rival. Temos uma meta, e nossa meta é a



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE

Ailton: foco na Libertadores

Libertadores. Às vezes, sem meta nenhuma você não sai do lugar. Estamos trabalhando forte para conseguir essa Libertadores. Hoje (quarta) foi um caminho. O Marcos Seixas (preparador físico)

foi muito feliz quando ele falou antes do jogo que, de repente, a gente ia começar o caminho das vitórias, e nós conseguimos. O time soube sofrer, batalhou até o fim, foi um time que guerreou o tempo todo, com sangue nos olhos, e fomos premiados com o gol do Yago no fim. Isso é mérito do grupo. Muito importante todos estarem focados para conseguirmos a vitória”, afirmou. A vitória do Fluminense foi construída na segunda etapa. Após um primeiro tempo de domínio rubro-negro, o Tricolor teve uma outra postura após o intervalo e conseguiu reverter o resultado favorável para o rival.

# em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



DANIEL CASTELO BRANCO

Yago Felipe festeja o gol que deu a vitória ao Fluminense

# CLÁSSICO AINDA É CLÁSSICO

Contra todos os prognósticos, visões futuras e até os videntes da bola, o Fluminense venceu — com méritos — o Flamengo, no Maracanã. Depois de o Rubro-Negro dominar o primeiro tempo, o Tricolor, a partir dos cinco minutos finais já da segunda etapa, até o apito final, cresceu e engoliu o time de estrelas do Rubro-Negro. A vontade foi tão simbólica nesse jogo que Yago Felipe, um dos “operários” do time do Flu, fez o gol a partir de um erro infantil de Filipe Luís, jogador de Copa. O Fluminense foi o reflexo de um time aguerrido, que não se entregou. Já o que transpareceu no Flamengo foi a postura do seu comandante, que parece cada vez mais estar fora da realidade do que acontece nos jogos. Eliminações na Copa do Brasil, Libertadores e, cada vez mais, o título do Brasileiro vai escapando para as mãos de São Paulo ou Atlético-MG. O Flu encostou no G-6 e, pasmem, tem apenas seis pontos a menos do que o Fla. Alguém apostaria nisso? Nem quem gosta de ir a Las Vegas. Clássico ainda é clássico. E assim sempre será o futebol.

# CONMEBOL X BRASIL

■ Não é de hoje que falo sobre os escândalos da Conmebol contra os times brasileiros na Sul-Americana e Libertadores. Quando se trata de brasileiros contra argentinos, a coisa fica ruim. Sendo River Plate ou Boca Juniors, pior. O que fizeram na La Bombonera, não dando pênalti no Marinho, do Santos, deveria ser considerado crime. Isso com o VAR. Disseram que foi “choque de jogo”. Só se o jogo virou UFC.

# BOM REFORÇO

■ O Fluminense encaminhou o acerto com o lateral direito, que também joga na esquerda, Samuel Xavier. O jogador estava no Ceará e chegará na próxima temporada para reforçar a posição carente desde a saída de Gilberto e que tem contado com Calegari improvisado. O garoto de Xerém é volante de origem. Que venha com luta e garra, características marcantes na carreira de Samuel. Lembrando que o Flu já havia acertado a chegada do zagueiro Rafael Ribeiro, do Náutico.



VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

# KALOU: CAMINHO É O DO HONDA...

■ Três. Esse foi número de chances que o Kalou, contratado para ser um dos craques do Botafogo na temporada, perdeu no jogo contra o Athletico-PR. Aliás, quem perdeu também foi o próprio Alvinegro, por 2 a 0. A conta é simples, né? Me parece que o marfinense vai tomar o mesmo caminho de Honda em breve. Veio para cá e nada mostrou. Ou melhor: o que mostrou não agrada. E quem agoniza é o Glorioso.

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados